

POTENCIAL DE UTILIZAÇÃO DO HERBICIDA MESOTRIONE NA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO

PROCÓPIO, S.O.* (Fesurv, Universidade de Rio Verde, Rio Verde - GO, procopio@fesurv.br); ZANATTA, J.F. (UFPEL, Pelotas - RS, jocemarzanatta@yahoo.com); PINTO, J.J.O. (UFPEL, Pelotas - RS, jesuspinto@terra.com.br); REZENDE, A.L. (UFPEL, Pelotas - RS, rezendeufpel@yahoo.com.br); CARGNELUTTI FILHO, A. (UNESP, Jaboticabal - SP, cargnelutti@fcav.unesp.br); DAL MAGRO, T. (UFPEL, Pelotas - RS, taipadm@yahoo.com.br)

Os objetivos do trabalho foram verificar a tolerância do arroz (cultivar Qualimax-1) ao herbicida mesotrione, aplicado isolado ou em mistura com os herbicidas propanil ou 2,4-D com ou sem a utilização do protetor de sementes ("safener") dietil-fenil fosforotioato, e avaliar o controle de capim-arroz (*Echinochloa* sp.) com a utilização do mesotrione. Foram realizados dois experimentos na safra 2004/2005, a campo, localizado em Capão do Leão, RS. Os tratamentos foram formados pela combinação de nove tratamentos herbicidas [mesotrione (120 g ha⁻¹) - pré-emergência; mesotrione (240 g ha⁻¹) - pré-emergência; clomazone (700 g ha⁻¹) - pré-emergência; mesotrione (120 g ha⁻¹) + óleo mineral (0,50% v v⁻¹) - pós-emergência; mesotrione (240 g ha⁻¹) + óleo mineral (0,50% v v⁻¹) - pós-emergência; mesotrione (120 L ha⁻¹) + propanil (1.890 g ha⁻¹) + óleo mineral (0,50% v v⁻¹) - pós-emergência; mesotrione (120 g ha⁻¹) + 2,4-D (670 g ha⁻¹ e.a.) + óleo mineral (0,50% v v⁻¹) - pós-emergência; clomazone (400 g ha⁻¹) + propanil (1.890 g ha⁻¹) - pós-emergência; e testemunha capinada para o experimento de fitotoxicidade ou testemunha não-capinada para o experimento de controle] e de dois tipos de tratamento de sementes [com ou sem a adição do "safener" (750 g 100 kg⁻¹ de sementes)]. O "safener" não foi eficiente em proteger as plantas de arroz da fitotoxicidade promovida pelo herbicida mesotrione. A utilização do "safener" reduziu a fitotoxicidade ocasionada pela ação do clomazone a patamares aceitáveis, quando esse herbicida foi aplicado sozinho em pré-emergência ou mesmo em pós-emergência em combinação com propanil. O mesotrione apresentou seletividade às plantas de arroz somente quando aplicado na dose de 120 g ha⁻¹ em pré-emergência, todavia este tratamento não foi eficiente no controle de capim-arroz. O mesotrione só apresentou controle satisfatório do capim-arroz quando utilizado isolado em pós-emergência na dose de 240 g ha⁻¹. Na dose de 120 g ha⁻¹ o controle de capim-arroz por esse herbicida apenas foi satisfatório quando aplicado em mistura com propanil ou 2,4-D.

Palavras-chave: *Oryza sativa*, *Echinochloa* sp., fitotoxicidade, protetor de sementes.